



Levante de mulheres operárias na Rússia em 8 de março de 1917.

08 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES

“PÃO E PAZ”. Com esse nome ficou conhecido o levante, em 8 de março de 1917, de cerca de 90 mil operárias contrárias às condições de trabalho degradantes e à fome que a participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial impunha ao povo. É apenas uma data escolhida para celebrar o Dia Internacional da Mulher, mas que catalisa diversas manifestações de organizações femininas que eclodiram nos estertores do século XIX desde o seio dos movimentos operários. É então uma data que remete a outras e, por sua potente força simbólica, é apropriada e ressignificada por diversos grupos em luta por uma sociedade mais justa.

O centenário da efeméride-símbolo do movimento da luta das mulheres se dá no mesmo ano em que o Conselho Internacional de Museus provoca a reflexão sobre o lugar do controverso e do indizível nos museus. Incontornável é, portanto, o enfrentamento da questão: qual o papel dos museus na conquista da igualdade de direitos entre as pessoas?



Dar respostas possíveis e plausíveis requer o difícil exercício do desapego, ou seja, estranhar e desconstruir os discursos arraigados e naturalizados, aqueles aparentemente inofensivos e correntes nas memórias. Demanda rever os acervos para desmascarar a dominação pelo discurso. Exige transver o senso comum e expor a perversidade de sentenças como “por tás de um grande homem há sempre uma grande mulher”. É certo que logramos abandonar o posto de meras espectadoras da vida pública e política, aquele destinado às nossas antepassadas representadas no emblemático quadro Compromisso Constitucional, de Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo. Todavia, em tempos onde uma estadista legitimamente eleita pelo povo foi alvo de violentas manifestações de misoginia e durante os festejos momescos, a cada quatro minutos uma mulher foi agredida fisicamente, muito falta a conquistar, desde igualdade salarial até liberdade sobre o próprio corpo.

Alejandra Saladino.



Detalhe do quadro Compromisso Constitucional de Aurélio Figueiredo e Melo, acervo Museu da República

AGENDA

A agenda cultural do Museu da República tem como tema da Jornada Republicana “Luzes Fora da Caverna: O Movimento Feminista e a Questão LGBTTT nos Dias Atuais”. A programação continua com as exposições “O Olimpo é Aqui”, no Palácio do Catete, “Somos Todos Clarice” na Galeria do Lago, no Coreto e na aleia central do Jardim Histórico do Museu e a exposição Itinerante “Canudos: Memória da Favela”, no Museu da Maré. O Cineclube apresentará o filme “Há Muitas Noites na Noite”, série documental em 7 episódios sobre um dos maiores poemas da literatura, o “Poema Sujo” de Ferreira Gullar, homenagem ao poeta falecido em dezembro de 2016. A programação inclui ainda a apresentação da Orquestra Filarmônica e da Orquestra Villa-Lobos e as Crianças.

Todos os eventos são gratuitos. Confira a programação abaixo.

De terça a domingo

Seresta no Museu da República

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu.

Local: Pátio Interno

Horários: De terça a sexta-feira 17h às 20h

Sábados e domingos de 15h às 18h

Dias 3, 10, 17, 24 e 31

Curso “Praias da Imanência – Bergson e Deleuze: Tempo, Memória e Imanência”.

O curso é aberto ao público interessado em filosofia e história, para estudar os conceitos de memória, duração e temporalidade, para além do historicismo e da linearidade dos processos de retrospção e prospecção, a partir do pensamento dos filósofos franceses Henri Bergson e Gilles Deleuze. Professor Bruno Cava – mestre em filosofia e autor de “A multidão foi ao deserto” (2013).

Local: Auditório

Horário: de 18h30min às 20h30min

Dias 11 e 18

Apresentação da Orquestra Villa-Lobos e as Crianças

Local: Pátio interno próximo ao cinema

Horário: de 9h30min às 13h

Dia 8

“República dos Professores”

Programa de palestras coordenado pelo Setor Educativo do Museu da República voltado para professores das redes de ensino públicas e privadas do município e do estado do Rio de Janeiro.

Tema: “A Memória da Resistência ao Golpe e à Ditadura 1964-1985 no Brasil”.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 14h às 16h

Dia 11

Programa Rede Mulher Empreendedora (RME)

A Mentoring Walk Global Mentoring Walk é uma das formas mais inspiradoras da rede Vital Voices beneficiar às suas comunidades e encorajar líderes a dar suporte e orientação às mulheres empreendedoras. A Vital Voices criou o Global Mentoring Walk em 2014 como uma atividade para marcar o Dia Internacional da Mulher. Em 2017 serão realizadas ao mesmo 87 caminhadas, em 59 países, com a participação de mulheres. No Brasil, a RME realiza o evento pelo quarto ano consecutivo.

Local: Jardim e Espaço Educação

Horário: de 8h30min às 12h

Dia 11

Transbrincantes

Projeto transdisciplinar e psicomotor que valoriza o modo de brincar livre e expressivo das crianças. Desenvolvido pelo Projeto Desenvolvimento Infantil “Transbrincantes”, o projeto conta com a presença de profissionais para acompanhar as crianças e as famílias no desenvolvimento das atividades.

Local: Pátio interno próximo ao cinema

Horário: de 9h às 12h

Dia 11

Roda de Conversa: “A Educação e os Educadores”.

A recente aprovação da reforma do ensino médio trouxe inúmeras dúvidas e preocupações para os professores, bem como para o conjunto da sociedade e este debate procura aprofundar reflexões sobre a conjuntura e seus efeitos nos docentes.

Local: Auditório

Horário: de 14h às 18h

Dia 23

Cineclube: filme “Há Muitas Noites na Noite”

Documentário sobre um dos maiores poemas da literatura brasileira: Poema Sujo, de Ferreira Gullar.

Episódios: 01, 02, 03 e 04

Direção: Sílvia Tendler/ Produção: Maycon Almeida.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 21h

Dia 24

Cineclube: filme “Há Muitas Noites na Noite”

Documentário sobre um dos maiores poemas da literatura brasileira: Poema Sujo, de Ferreira Gullar.

Episódios: 05, 06 e 07

Direção: Sílvia Tendler/ Produção: Maycon Almeida.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 21h

Dias 27, 28 e 29

Seminário “Migrações, Refugiados e o Sul Global”

Local: Auditório

Horário: de 9h às 17h

Dia 28

XXXIX Jornada Republicana com o tema “Luzes Fora da Caverna: o movimento feminista e a questão LGBTTT nos dias atuais”.

Local: Espaço Multimídia

Horário: de 18h às 21 h

Dia 31

“PEJA: uma lacuna nos museus”

Seminário com o objetivo de apresentar e discutir a relação entre museus e PEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) a partir de projetos desenvolvidos no Museu da República.

Inscrições: mr.educa@museus.gov.br

2127-0344/2127-0332

Local: Auditório

Horário: de 17h às 21h

EXPOSIÇÕES

De 04 outubro a 31 de março

Exposição “O Olimpo é Aqui”

No Palácio do Catete, construído na segunda metade do séc. XIX para a residência do Barão de Nova Friburgo, o Olimpo não parecia tão distante da vida social de seus moradores. Nesta exposição veremos elementos clássicos da decoração do Palácio, muitas vezes escondidos do nosso olhar, como deuses, deusas, símbolos e alegorias.

Local: Palácio do Catete

Horário: De segunda a sexta feira de 10h às 17h

Sábados, domingos e feriados de 11h às 18h

De 10 de dezembro a 10 de março

Exposição “Somos Todos Clarice”

Inspirados em textos da escritora, 20 artistas atuantes no cenário carioca apresentam seus trabalhos, que vão desde pinturas acentuadas, aquarelas, fotografias e fotomontagens. No dia da abertura ocorreu uma performance com um vestido, encenada pela atriz Giovanna Ewbank. Uma instalação montada pelo grupo “Aluga-se”, ocupa o Coreto com móveis e objetos de luzes fortes, referência aos escritos de Clarice. Leituras de textos também estão previstas na programação.

Local: Galeria do Lago

Horário: De terça a sexta de 10h às 12h e de 13h às 17h

Sábados, domingos e feriados de 13h às 18h

Dias 24, 25 e 26

Exposição organizada pelo OrquideaRio, com exposições sobre orquídeas e seu cultivo, comercialização de espécies e produtos.

Horário: de 8h às 17h

Local: Aleia Central

Dia 26

Feira de Fotos

Exposição de fotos com profissionais da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro

Local: Aleia da Silveira Martins

Horário: de 9h às 18h

Exposição Itinerante “Canudos: Memória da Favela”

No Museu da Maré é apresentada a exposição “Canudos: Memória da Favela” e pela primeira vez, 120 anos após o início do conflito, o acervo sobre a Guerra de Canudos, de extrema relevância para a história brasileira, é exposto numa favela. O projeto é fruto da parceria do Museu da República/IBRAM com o Museu da Maré. A coleção, composta por 69 imagens de autoria de Flávio de Barros, constitui o único registro fotográfico conhecido do trágico evento, ocorrido entre 1896 e 1897, no início da república brasileira.

Local: Museu da Maré - AvGuilherme Maxwell, 26

Horário: De terça a sexta-feira de 10h às 18h

Tel: (21) 3976-8779 | (21) 98433-1619